



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP
Secretaria Municipal de Gestão - SMG / Secretaria Municipal de Educação - SME

Concurso Público para Provimento de Cargos de
Professor Titular de Ensino Fundamental II
Educação Física

Caderno de Prova, Cargo K10, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as três questões da Prova Dissertativa e respectivo espaço para os rascunhos.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- transcrever as respostas da Prova Dissertativa na Folha de Respostas apropriada, no espaço destinado à questão.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas, bem como para responder as questões da Prova Dissertativa e transcrever as respectivas respostas na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões, a Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como a Folha de Respostas da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

1. A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. gratuidade do ensino fundamental em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
- III. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV. liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
- V. gestão democrática, dos ensinos público e privado;
- VI. garantia de padrão de qualidade.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e VI.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, III, IV e VI.
- (E) II, IV, V e VI.

2. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/90 – no seu art. 15, “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”. Nos termos da lei, o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

- (A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; opinar e expressar-se e buscar refúgio, auxílio e orientação.
- (B) ter uma crença e participar de culto religioso, acompanhada de pais ou responsáveis, quando menor de doze anos e participar da vida política, a partir dos dezoito anos.
- (C) ter acesso aos bens culturais, cabendo a censura a seus responsáveis, conforme legislação complementar, e ser matriculado na rede regular de ensino.
- (D) participar da vida familiar e comunitária desde que em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- (E) participar nos estabelecimentos públicos de ensino, da definição de critérios avaliativos praticados pela escola e recorrer ao Conselho de Escola e órgãos superiores quando se sentir prejudicado.

3. 'Aprender a aprender' (noção vinculada a 'auto-aprendizagem', 'educação permanente', 'autodidatismo') é um lema corrente no discurso educativo.

Porém, segundo Rosa Maria Torres, pouco tem sido feito concretamente, nesse terreno, visando assumir esse objetivo porque parte substancial do aprender e da possibilidade de aprimorar a própria aprendizagem exige, por parte do professor, as seguintes ações:

- I. refletir sobre a própria aprendizagem;
- II. tomar consciência das estratégias e dos estilos cognitivos individuais;
- III. reconstruir os itinerários seguidos;
- IV. identificar as dificuldades encontradas e os pontos de apoio que permitem avançar.
- V. propor atividades dinâmicas para casa, como a pesquisa via Internet.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) II, IV e V.

4. Para Antoni Zabala, aprender significa

- (A) assimilar um determinado conhecimento ensinado, de forma a conseguir reproduzi-lo nas várias situações de avaliação.
- (B) obter conteúdos novos que devem ser trabalhados sistematicamente para possibilitar a assimilação destes pelo aluno.
- (C) adquirir conhecimentos e habilidades que permitam a construção de novos conhecimentos.
- (D) construir o seu próprio conhecimento a partir da utilização de habilidades e competências específicas.
- (E) elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-los nos próprios esquemas de conhecimento.

5. *Cabe a nós, professores, fazermos com que o aluno se mostre por inteiro, não só nos seus conhecimentos cognitivos, mas que compartilhe seus saberes e vivências diárias mantendo uma relação de respeito, a partir das diferenças, dos problemas e dos conhecimentos próprios...*

(Carmen Brunel)

Nesse contexto, Paulo Freire nos afirma que ensinar

- (A) é um ato de transferir conhecimentos úteis à vida do educando; portanto, faz-se necessário diagnosticar a sua realidade cognitiva, incorporando os saberes não formais.
- (B) exige respeito aos saberes dos educandos e à possibilidade de associar as disciplinas estudadas as suas realidades concretas.
- (C) é transformar os conhecimentos do senso comum, em conhecimento verdadeiro, pois a cultura da elite é um direito de todos.
- (D) é um ato de humildade, onde o educador precisa valorizar e reconhecer como válidos todos os saberes dos educandos.
- (E) exige uma formação técnica do educador, para que este possa ensinar para além dos saberes das vivências dos educandos, afirmando a supremacia da tecnologia e da ciência.

6. *A consciência se reflete na palavra como o sol em uma gota de água. A palavra está para a consciência como o pequeno mundo está para o grande mundo, como a célula viva está para o organismo, como o átomo para o cosmo. Ela é o pequeno mundo da consciência. A palavra consciente é o microcosmo da consciência humana.*

Segundo Vygotsky,

- (A) o pensamento e a linguagem são a chave para a compreensão da natureza da consciência humana.
- (B) o desenvolvimento da linguagem e do pensamento representam funções isoladas, que permitem a construção da consciência.
- (C) o pensamento e a linguagem são concebidos como dois processos em relação externa entre si, como duas forças independentes e formadoras da consciência.
- (D) o significado da palavra é um fenômeno do pensamento que gera por si, a consciência.
- (E) a palavra é independente do pensamento, pois ela e seu significado não estão no campo do desenvolvimento e da formação da consciência.

7. *Segundo Castorina, o processo de desenvolvimento intelectual, explicado por Piaget pelo mecanismo de equilíbrio das ações sobre o mundo, precede e coloca limites aos aprendizados, sem que estes possam influir sobre aquele.*

Para Vygotsky, a aprendizagem

- (A) é resultado do desenvolvimento intelectual por meio da assimilação de conteúdos.
- (B) requer a constituição de sistemas estruturais como caminho para o desenvolvimento da inteligência.
- (C) prescinde, fundamentalmente, da relação do objeto com o meio físico.
- (D) interage com o desenvolvimento, onde as interações sociais e o contexto sociocultural são centrais.
- (E) está relacionada diretamente ao desenvolvimento cognitivo, e este é processado tanto pelo meio físico como pelo social.

8. *Queremos que os professores sejam pensantes, intelectuais, capazes de gerir a sua ação profissional. Queremos também que a escola se questione a si própria, como motor de seu desenvolvimento institucional (...) Mas a reflexão, para ser eficaz, precisa ser sistemática nas suas interrogações e estruturante dos saberes dela resultantes.*

Uma ação metodológica para servir a esse objetivo, proposta por Isabel Alarcão, é a

- (A) etnografia crítica.
- (B) pesquisa participante.
- (C) pesquisa-ação.
- (D) instrução programada.
- (E) dinâmica de acerto e erro.

9. *O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto.*

(Libâneo, Oliveira e Toschi)

O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação e propõe

- (A) esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- (B) direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- (C) respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- (D) construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.
- (E) a utilização dos conhecimentos acumulados dos professores pelo seu caráter inovador.

10. *Ler é entrar em outros mundos possíveis. É indagar a realidade para compreendê-la melhor, é se distanciar do texto e assumir uma postura crítica frente ao que se diz e ao que se quer dizer, é tirar carta de cidadania no mundo da cultura escrita...*

Delia Lener afirma que para além do papel do professor na formação do aluno leitor, o desafio de dar sentido à leitura tem uma dimensão

- (A) cultural, pois nem todos os alunos apresentam gosto pela leitura.
- (B) econômica, pela dificuldade de aquisição de livros.
- (C) formativa, pela falta de salas de leitura.
- (D) gerencial, ao não definir os professores responsáveis.
- (E) institucional, via elaboração de projetos.

11. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:

- (A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.
- (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
- (C) definir, juntamente com seu pares, o calendário escolar, respeitado o número mínimo de dias letivos e da jornada escolar definidos na lei.
- (D) informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- (E) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

12. *Em relação à avaliação formativa, Jussara Hoffman vai nos alertar que o entendimento de muitos acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção – acompanhar o aluno durante o processo “em formação” (...) resultavam novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório.*

A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na

- (A) importância e natureza da intervenção pedagógica.
- (B) aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.
- (C) inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.
- (D) predisposição do educador em preparar instrumentos competentes e variados para a avaliação.
- (E) realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.

13. *É possível, no ensino habitual, favorecer experiências e inovações pedagógicas desde que estas não ignorem o sistema de avaliação.*

Segundo Perrenoud, a avaliação tradicional, assim como a transposição didática da qual faz parte, impedem o desenvolvimento

- (A) da formação docente e do planejamento coletivo.
- (B) de preconceito contra alunos lentos.
- (C) da avaliação diagnóstica.
- (D) de pedagogias ativas e diferenciadas.
- (E) da indisciplina nos trabalhos em classe.

14. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve realizar a avaliação por meio de

- (A) provas e trabalhos escritos, individuais ou em grupos.
- (B) observação sistemática, análise de produções e atividades específicas.
- (C) multiplicidade de processos, garantindo-se, bimensalmente, ao menos três modalidades diferentes.
- (D) avaliação diagnóstica e do final do processo, garantindo-se espaço pedagógico para a auto-avaliação.
- (E) testes padronizados que permitam análise longitudinal do desempenho escolar.

15. *É muito comum dentro de um bairro ou de uma determinada comunidade encontrar grupos que praticam outras religiões e que chamam a polícia para interromper uma cerimônia de candomblé ou de umbanda que acontece durante a noite ou madrugada. No entanto, muitas vezes, esses mesmos grupos que denunciam, realizam os seus cultos até altas horas da noite (...) utilizando-se de som extremamente alto, instrumentos musicais como guitarras elétricas e baterias, realizando orações em voz extraordinariamente alta e incomodando toda a comunidade...*

(Munanga e Gomes)

Para os autores, esse fato ilustra a existência de

- (A) conflito religioso.
- (B) diversidade religiosa.
- (C) intolerância religiosa.
- (D) divergência entre cultos.
- (E) disputas religiosas.

<p>16. "Não jogar lixo nas ruas", "É a cegonha que trouxe meu irmãozinho", "Por que só os negros foram escravizados?", "Participar de macumba é coisa do demônio", "Por que o idoso pode sentar e eu não, se também estou cansado?", "Por que eu tenho que apanhar sempre do grandão?".</p> <p>A discussão desses e outros temas que são complexos e envolvem diferentes conteúdos de cada uma das disciplinas do currículo escolar é proposta nos PCNs como Temas Transversais. Eles abrangem:</p> <p>(A) Pluralidade Cultural, Religião, Estética e Meio Ambiente</p> <p>(B) Pluralidade Cultural, Ética, Meio Ambiente e Orientação Sexual.</p> <p>(C) Ética, Cultura, Etnias, Estética e Sexualidade.</p> <p>(D) Meio Ambiente, Ética, Ações Afirmativas e Diversidade Religiosa.</p> <p>(E) Orientação e Diversidade Sexual, Ecologia, Estética e Cultura.</p>	<p>19. No documento <i>Recomendações para a construção de escolas inclusivas</i>, ao se refletir sobre o processo de aprendizagem do aluno surdo assinala-se que:</p> <p>(A) é provável que muitos dos objetivos e conteúdos sejam os mesmos para alunos surdos e ouvintes, desde que asseguradas formas alternativas de organização, metodologia e avaliação.</p> <p>(B) há diferenciação entre os objetivos e os conteúdos de alunos surdos e ouvintes uma vez que as línguas usadas para a comunicação tem estruturas lexicais distintas.</p> <p>(C) a escola precisa garantir espaços e tempos diferenciados para que o aluno surdo apreenda a mesma quantidade e qualidade de informações que os demais.</p> <p>(D) não se deve constituir grupos de alunos heterogêneos na mesma turma, principalmente se algum for portador de necessidade educacional especial, tendo em vista a necessidade de acompanhamento individualizado.</p> <p>(E) se deve atentar para o uso exagerado de recursos visuais de comunicação que sirvam de apoio à informação, pois sua adoção pode traduzir simplificação exagerada dos conteúdos.</p>
<p>17. A proposta de organização do ensino em ciclos de dois anos, presente nos PCNs para o Ensino Fundamental, é justificada no corpo do documento:</p> <p>(A) por se apresentar como melhor alternativa tendo em vista o desenvolvimento cognitivo dos alunos e seus ciclos de formação.</p> <p>(B) pela incapacidade da escola em reconhecer os tempos de aprendizagem dos alunos, em especial os das crianças pobres.</p> <p>(C) pelo fracasso de tentativas de organização do ensino em períodos maiores, quando foi constatado que os alunos podem ser promovidos apesar de dominarem poucos conteúdos.</p> <p>(D) pela limitação conjuntural em que estão inseridos e não por justificativas pedagógicas, portanto, não deve ser considerada como decorrência dos princípios e fundamentações dos PCNs.</p> <p>(E) por ser orientação de organismos internacionais e reduzir de forma significativas a reprovação e a evasão escolares.</p>	<p>20. De acordo com a Resolução CNE/CP 1/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, pode-se afirmar que</p> <p>(A) as culturas africana e afro-brasileira deverão compor os currículos do Ensino Médio das redes públicas de ensino.</p> <p>(B) o ensino da História e de Cultura Afro-Brasileira deve compor a grade curricular desde a educação infantil tendo em vista sua paulatina substituição pelo etno-centrismo.</p> <p>(C) o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.</p> <p>(D) Nos currículos de história deverão constar elementos das culturas africanas, indígenas, européias e asiáticas, como forma de compreensão da contribuição das diferentes culturas, no processo de colonização ou libertação das nações, bem como da solidariedade entre os povos.</p> <p>(E) é tema transversal obrigatório em todas as modalidades do ensino fundamental tendo em vista o combate ao preconceito racial, fortalecendo a identidade étnica e a auto-estima dos povos negros.</p>
<p>18. Em relação à LIBRAS, reconhecida legalmente a partir de 2002 (Lei Federal nº 10.436/2002), pode-se afirmar que:</p> <p>(A) por se referir a uma modalidade de comunicação que substitui a língua portuguesa para os que dela fazem uso, deve ser adotada como linguagem alternativa à língua portuguesa em todos os estabelecimentos públicos de educação básica.</p> <p>(B) se constitui em mecanismo de inclusão das pessoas portadoras de deficiência visual e de audio-comunicação e, portanto, deverá ser introduzida como disciplina optativa nos cursos de formação de professores.</p> <p>(C) deve ser introduzida como tema transversal em todas as escolas que atendam a alunos portadores de necessidades educacionais especiais, particularmente os com deficiências auditiva ou visual profunda.</p> <p>(D) deverá ser componente escolar obrigatório a partir do segundo ciclo do ensino fundamental;</p> <p>(E) é a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de pessoas surdas do Brasil.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Leitura de qualquer texto acontece por meio da interpretação e compreensão de certos códigos culturais. O corpo apresenta alguns códigos de comunicação, como os biológicos, que transmitem alterações fisiológicas; os sociais, que envolvem toda comunicação pragmática com finalidades instrucionais e técnicas; e os culturais que se referem a tudo que é criado pelo ser humano a fim de identificá-lo com seu grupo, isto é, com sua produção cultural. Esses códigos não estão isolados uns dos outros; é seu entrecruzamento que garante aos indivíduos desenvolver a
- (A) elaboração intelectual e física a fim de que possam se relacionar com o mundo em constante mudança.
 - (B) compreensão dos sistemas que norteiam a criação das regras dos jogos e competições.
 - (C) capacidade de construção simbólica necessária para a compreensão do mundo que os cerca.
 - (D) capacidade de aprender e se aperfeiçoar nos aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e cooperativos indispensáveis ao bom rendimento escolar.
 - (E) maioria das capacidades necessárias ao bom desempenho escolar, e profissional no futuro.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCNs), da Educação Física, apresentam uma proposta que visa a democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliá-la, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore nos alunos dimensões
- (A) cognitivas, políticas e afetivas.
 - (B) práticas, teóricas e socioculturais.
 - (C) afetivas, contextuais e práticas.
 - (D) afetivas, socioculturais e esportivas.
 - (E) afetivas, cognitivas e socioculturais.

23. Os PCN's da Educação Física consideram que a avaliação deve ser algo útil, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam
- (A) descobrir as reais tendências dos alunos e escolher as atividades mais adequadas para o desenvolvimento dos programas.
 - (B) dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo ensino-aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo.
 - (C) aprender os fundamentos teóricos e práticos dos esportes mais praticados nos programas escolares.
 - (D) desenvolver conjuntamente os aspectos relacionados ao desenvolvimento global dos estudantes.
 - (E) apresentar melhorias estruturais relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

Atenção: Para responder às questões de números 24 a 26 considere o texto abaixo.

Rúbio e Carvalho citam o romance “*Germinal*” de E. Zola para ilustrar uma situação de aprendizagem. Nessa passagem, uma mineira mais experiente ensina a um recém-chegado os gestos e movimentos necessários para sua ação otimizada.

... O corpo devia estar inclinado, com os braços bem retesados, de modo que empurrasse com todas as forças, com membros e com quadris. Ele acompanhou-a numa viagem, vendo-a subir, com os quadris caídos e os punhos tão embaixo que parecia trotar a quatro pés... Ela suave, arquejava, estourava por todas as juntas, mas sem uma queixa, com a indiferença do hábito, como se a miséria comum consistisse, para todos, em viverem assim dobrados. [...] mesmo fora das minas, os mineiros acocoravam-se, com os cotovelos nos flancos e as nádegas apoiadas sobre os calcanhares [...] sem sentirem necessidade de um calhau ou de uma tábua para se sentarem.

24. Acerca do processo de aprendizagem do gestual mineiro, é correto afirmar que
- (A) a gestualidade contida e econômica é apenas uma das muitas opções oferecidas ao mineiro recém-chegado.
 - (B) a destreza do bom operário fora conseguida por treinamento fornecido pela empresa que o contratara.
 - (C) o corpo aprende a gestualidade que é geneticamente determinada, independente das situações e oportunidades sócio-ambientais.
 - (D) não esbanjar forças e saber distribuí-las adequadamente no espaço e no tempo são aprendizagens dependentes do local em que se está.
 - (E) a economia gestual oferecida pela mineira mais experiente é uma forma de demonstração da sua superioridade hierárquica.

25. Com respeito à arquitetura das habitações e locais de trabalho e descanso, pode-se afirmar que
- (A) exercem controle na constituição do indivíduo e de sua gestualidade.
 - (B) são levados em consideração pelo trabalhador ao escolher seu emprego.
 - (C) o ambiente opressor motiva a formação de padrões cognitivos para o máximo de gasto energético.
 - (D) o movimento humano e as formas como é realizado no trabalho não são modos de exercício do poder.
 - (E) a estética da retidão e suas implicações políticas sempre estão contidas em projetos arquitetônicos.

<p>26. A repetição de um padrão de movimento, incorporado como comportamento,</p> <p>(A) pode levar o indivíduo ao desenvolvimento de atitudes menos econômicas para a situação treinada.</p> <p>(B) não interfere no desempenho das atividades cotidianas individuais e não tem maiores conseqüências cognitivas.</p> <p>(C) gera uma cadeia processual em que o aprendizado pela observação não é conseqüência inevitável.</p> <p>(D) transfere padrões do ambiente ao qual é adequado para outros, e pode tornar movimentos <i>a priori</i> desagradáveis, confortáveis.</p> <p>(E) induz à formação de maior liberdade gestual para a mesma situação, com escolhas em um rol de possibilidades acumuladas.</p>	<p>30. Santin afirma que um desafio da Educação Física escolar é desenvolver a sensação e a percepção das grandes harmonias da natureza, que formam um verdadeiro processo de imunização contra qualquer tipo de manipulação emocional e intelectual, protegendo os estudantes do alcoolismo e das drogas. Uma estratégia de aula que pode estimular esse processo perceptivo é</p> <p>(A) a vitória não recompensada.</p> <p>(B) o esporte brincado.</p> <p>(C) a supervalorização do erro.</p> <p>(D) o respeito às normas sociais.</p> <p>(E) a valorização de talentos.</p>
<p>27. A capacidade física conhecida como flexibilidade é um importante componente do desempenho muscular e pode ser melhor desenvolvida em adolescentes por meio de exercícios denominados</p> <p>(A) alongamentos estáticos e dinâmicos.</p> <p>(B) mobilidade da região abdominal e dorsal.</p> <p>(C) corridas de longa duração.</p> <p>(D) flexo-extensão dos cotovelos em apoio no solo.</p> <p>(E) musculação com pequena carga.</p>	<p>31. Dentre as maneiras de conceber o movimento humano, Santin afirma que:</p> <p><i>Assim, mais do que máquina em movimento, o corpo humano é concebido</i></p> <p>(A) <i>como uma verdadeira máquina perfeita que pensa e interage com o mundo em que vive.</i></p> <p>(B) <i>para pensar, expressar-se e desenvolver toda sorte de manifestações, quer culturais, sentimentais, políticas ou esportivas.</i></p> <p>(C) <i>para desenvolver-se fisicamente, culturalmente, emocionalmente e pedagogicamente.</i></p> <p>(D) <i>como forma de expressar-se culturalmente através de sua participação em todas as modalidades esportivas.</i></p> <p>(E) <i>como forma de expressar sentimentos, sensações, emoções e toda produção cultural da humanidade.</i></p>
<p>28. Segundo Santin, uma das atribuições do elemento lúdico nas aulas de Educação Física escolar é</p> <p>(A) elaborar atos corporais desprovidos de significado.</p> <p>(B) resgatar a dimensão antecipatória da ação global.</p> <p>(C) redimir a Educação Física militarista.</p> <p>(D) corporificar a experiência sensorial.</p> <p>(E) alcançar as raízes antropológicas do esporte em geral.</p>	<p>32. A função social da Educação Física escolar é propiciar aos estudantes, dos diferentes anos do ensino fundamental e médio, a</p> <p>(A) vivência dos diferentes tipos de atividades intelectuais, culturais e esportivas que fazem parte de seu desenvolvimento natural.</p> <p>(B) reflexão pedagógica sobre o acervo das formas de representação simbólica das realidades vividas pelo ser humano, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.</p> <p>(C) relação com pessoas das mais diferentes classes sociais e com acervos culturais diferenciados.</p> <p>(D) reflexão sobre todos os conteúdos desenvolvidos durante o curso para aumentar o acervo cultural e esportivo do aluno.</p> <p>(E) reflexão pedagógica e simbólica sobre as diversas tendências sociais e intelectuais do currículo escolar.</p>
<p>29. Santin afirma que a Educação Física é uma ciência e também uma pedagogia, é função de sua inserção no ambiente escolar oferecer ao indivíduo práticas que possibilitem a</p> <p>(A) ascensão social pela vitória nos esportes.</p> <p>(B) exploração máxima das capacidades físicas.</p> <p>(C) compreensão e vivência do corpo.</p> <p>(D) superação individual e a maturação.</p> <p>(E) metamorfose social clássica.</p>	

Atenção: Para responder às questões de números 33 a 35 considere o texto abaixo.

... O simbolismo presente no esporte precisaria também ser considerado. O esporte pode ser analisado de uma perspectiva semiótica, para a qual o homem se liga ao mundo por intermédio de signos e símbolos [...] a significação do esporte contemporâneo expressa o desejo da sociedade industrial por competir, alcançar a perfeição, a fama individual e a riqueza, satisfaz o desejo de uma rápida mobilidade social, de superar barreiras biológicas e culturais e abolir as desigualdades étnicas, de gênero e raciais. Mas vai mais além, expressando o desejo por princípios éticos universais e de abandonar, mesmo que por um momento, a insensatez do mundo profano. Tal expressa a dimensão utópica do esporte, o desejo de construir um mundo no qual as relações entre os indivíduos e o grupo existam de acordo com regras definidas clara e justamente.

(Carvalho, Y. M. & Rúbio, K.)

33. Acerca do papel educativo do esporte no âmbito escolar, pode-se afirmar que

- (A) através do esporte, a insensatez do mundo profano potencializa as diferenças tão marcantes no ambiente escolar.
- (B) o esporte não deve servir de meio para a transmissão de valores como a inclusão social e a superação de barreiras biológicas e culturais.
- (C) uma adequação pedagógica do esporte, com regras e conteúdos simplificados, pode veicular seus aspectos positivos como o respeito a normas e à eliminação de diferenças sociais.
- (D) deve ser transmitido aos alunos sem adaptações, visando sempre ao maior rendimento e resultado.
- (E) adaptações metodológicas corrompem a ética presente na raiz cultural do esporte, portanto, não devem ser estimuladas.

34. Com respeito às regras do esporte no âmbito escolar, pode-se afirmar que

- (A) transgressões devem ser duramente punidas.
- (B) restringem muito o comportamento individual.
- (C) não auxiliam na formação de valores.
- (D) auxiliam o indivíduo no processo de formação da cidadania.
- (E) devem ser extremamente flexíveis.

35. No texto, *abandonar a insensatez do mundo profano* significa

- (A) mesmo que por um instante, desvincular-se de diferenças criadas culturalmente.
- (B) adentrar o ambiente da competição, da perfeição e do recorde.
- (C) valorizar as diferenças e a fama individual e atingir o inatingível.
- (D) buscar a sensatez na competição, na vitória ou na derrota, na fama ou no obscurantismo.
- (E) buscar maior rendimento para conseguir a mobilidade social que a fama possibilita.

36. De acordo com Denise Bernuzzi Sant'anna in Rúbio e Carvalho, a Educação Física contemporânea derivou das revoluções burguesas e processos pedagógicos europeus dos séculos XVIII e XIX e se desenvolveu valorizando a

- (A) autonomia do comportamento social em relação ao contexto político local.
- (B) autonomia do corpo humano em relação às forças naturais e sagradas.
- (C) relação de interdependência das regras de habilidades culturalmente determinadas.
- (D) utilização de padrões repetitivos de movimentos, sem autonomia ou variabilidade.
- (E) adequação de padrões motores aos modelos científicos de investigação.

37. Segundo Roseli A. Cação Fontana in Rúbio e Carvalho, a ginástica foi institucionalizada no século XIX como modelo de educação do corpo no contexto escolar. Sua presença acadêmica era também associada a preceitos de mobilidade, e o aprendizado da submissão do corpo às normas impostas pela ginástica possibilitava ao indivíduo tornar-se

- (A) modelo a ser copiado.
- (B) disciplinador da sociedade.
- (C) submisso ao governo estabelecido.
- (D) adepto a preceitos militaristas.
- (E) disciplinador de si mesmo.

38. As habilidades motoras estão vinculadas predominantemente à

- (A) maturação do sistema nervoso.
- (B) hereditariedade.
- (C) estimulação do meio ambiente.
- (D) idade cronológica.
- (E) iniciação e instrução adequada.

39. Segundo Neira e Nunes um dos componentes qualitativos da motricidade humana é a coordenação. As características do movimento do aluno que apresenta melhor coordenação motora são

- (A) vigor orgânico, amplitude e precisão.
- (B) precisão, vigor orgânico e amplitude.
- (C) vitalidade, fluência e aceleração.
- (D) precisão, economia e fluência.
- (E) economia, aceleração e desaceleração.

40. No ambiente escolar crescem a agressividade e a violência, que Gonçalves afirma estarem relacionadas com

- (A) a valorização do movimento presente e questões emergentes no âmbito familiar.
- (B) o conhecimento do mundo com base em valores e significados reais dos alunos.
- (C) a didática alienada e a aprendizagem abstrata, desligada da experiência dos sentidos.
- (D) uma pedagogia que valoriza o processo de internalização de conceitos reais e palpáveis.
- (E) a presença de conteúdos cooperativos no planejamento das disciplinas.

<p>41. Exercícios de lançar e recuperar bolas de diversos tamanhos e cores auxiliam, principalmente, no desenvolvimento da</p> <p>(A) coordenação óculo-manual. (B) coordenação fina. (C) percepção de lateralidade. (D) noção de profundidade. (E) noção de equilíbrio.</p>	<p>46. De acordo com Gonçalves, o conceito de “corpo próprio” de Merleau Ponty é o lugar de confluência do corpo e do espírito, do visível e do invisível, da exterioridade e da interioridade, do homem e do mundo. Assim, nele estão armazenadas experiências</p> <p>(A) que impossibilitam a criação de novas soluções cognitivas. (B) sem importância para a interação do indivíduo com o mundo. (C) que constituem o germe da criatividade e da transformação interior. (D) estabelecidas por um corpo isolado do ambiente que o rodeia. (E) relacionadas apenas com habilidades de locomoção espaço-temporal.</p>
<p>42. A busca do desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas baseada apenas em critérios de desempenho e produtividade, sem levar em consideração a totalidade do ser humano, gera uma Educação Física que</p> <p>(A) estimula a formação de um caráter cooperativo grupal. (B) valoriza a formação de um cidadão crítico e participativo. (C) elimina tendências dicotômicas entre espaço e memória. (D) acentua a dicotomia entre corpo e espírito do homem contemporâneo. (E) oferece oportunidade aos menos dotados e não distingue os superdotados.</p>	<p>47. Gonçalves afirma que dentro da perspectiva transformadora, o esporte, no ambiente escolar, sem valorizar a competição exacerbada, pode oferecer condições ao professor de Educação Física de proporcionar aos alunos</p> <p>(A) a vivência concreta de princípios democráticos. (B) a valorização do individualismo sectário. (C) experiências abstratas e efêmeras. (D) a socialização tática específica. (E) um gestual moderno elitizante.</p>
<p>43. No ambiente escolar as diversas disciplinas têm suas especificidades. No caso da Educação Física, pode-se afirmar que seu ato educativo relaciona-se diretamente à</p> <p>(A) formação da inteligência e do raciocínio. (B) corporeidade e ao movimento do ser humano. (C) seleção de talentos esportivos. (D) compreensão de microestruturas cognitivas. (E) competição como motivadora social.</p>	<p>48. Considerando a individualidade dos alunos e que possuem velocidades próprias de crescimento e desenvolvimento, o professor de Educação Física deve sempre planejar sua ação</p> <p>(A) ministrando aulas e atividades, cujas tarefas apresentem longa duração para atingir os objetivos propostos. (B) proporcionando atividades lúdicas escolhidas pelo grupo de alunos. (C) ministrando aulas, cujas tarefas apresentem baixa intensidade e sejam adequadas para turmas homogêneas. (D) observando o desempenho de todos e agrupando-os segundo as habilidades apresentadas para os esportes. (E) ministrando aulas e atividades que atendam às características do grupo e que sejam adequadas ao objetivo proposto.</p>
<p>44. Quando o profissional de Educação Física estrutura seu plano de ensino e programa suas aulas, em uma escola, deve considerar a clientela atendida, bem como conhecer a história de seu país e da sociedade, porque</p> <p>(A) a Educação Física participa de um projeto multidisciplinar da escola. (B) precisa saber o que os alunos desejam, tendo em vista o local, os recursos disponíveis e o momento que o país está vivendo. (C) esse entendimento favorece, explica e influencia na construção das técnicas corporais e na percepção da corporeidade. (D) o desenvolvimento sociocultural e da cidadania dos alunos depende exclusivamente de sua atuação. (E) somente com essas informações ele pode desenvolver um programa que atenda as determinações da secretaria de governo.</p>	<p>49. Em 1882, Rui Barbosa deu seu parecer sobre o Projeto 224 – Reforma Leôncio de Carvalho, decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução Pública –, no qual defende a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas. Nesse parecer ele destacou e expressou sua idéia sobre a</p> <p>(A) necessidade da ginástica para melhorar a produção industrial do país. (B) importância de se ter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual. (C) importância do desenvolvimento e do crescimento das crianças nas escolas brasileiras. (D) relevância dos aspectos ligados ao lazer e ao desenvolvimento do ser humano. (E) necessidade da ginástica para melhorar as relações interpessoais.</p>
<p>45. Na elaboração de um programa de Educação Física visando ao desenvolvimento das capacidades físicas, o profissional estaria atingindo esses objetivos com exercícios de</p> <p>(A) resistência, força e mobilidade. (B) coragem, mobilidade e força. (C) velocidade, confiança e flexibilidade. (D) sociabilidade, coordenação e ritmo. (E) velocidade, força e resistência.</p>	

<p>50. Segundo Castellani Filho, a eugenia da raça preconizada na era Getúlio Vargas, é percebida na Educação Física através da</p> <p>(A) organização e envio de equipes esportivas de elite para os Jogos Olímpicos de Berlim.</p> <p>(B) criação de locais públicos para a popularização dos esportes de alto nível.</p> <p>(C) legislação específica à semelhança da Lei Orgânica dos ensinos primário e secundário.</p> <p>(D) concepção de aulas, cuja essência era o adestramento físico.</p> <p>(E) esquematização obrigatória das aulas de Educação Física pelo Método Desportivo Generalizado.</p>	<p>55. Nas civilizações orientais, as relações do homem com sua corporeidade são distintas das da civilização ocidental (dualista), pois nelas a experiência com o corpo é vista como</p> <p>(A) auxiliar no processo de diferenciação entre alma e corpo.</p> <p>(B) nefasta ao desenvolvimento do espírito divino e universal.</p> <p>(C) distinta daquelas vivenciadas pelo espírito cósmico.</p> <p>(D) chave para a experiência do mundo e para a consciência da totalidade.</p> <p>(E) passível de contestação imediata no processo meditativo.</p>
<p>51. Em uma visão mais moderna da Educação Física, o professor não deve ser aquele que somente procura ensinar técnicas corporais ou esportivas aos alunos, mas sim o que, por meio dos conteúdos da disciplina, possibilita a interferência e transformação da realidade. Essa afirmação significa</p> <p>(A) harmonização dos conteúdos da disciplina com o das demais.</p> <p>(B) uma visão e leitura crítica do mundo.</p> <p>(C) colaborar com a direção e coordenação da escola.</p> <p>(D) procurar discutir com os pais e com a direção da escola, os problemas dos alunos.</p> <p>(E) participar de todas as atividades programadas fora da grade horária.</p>	<p>56. De acordo com Neira e Nunes, a cultura existe à medida em que o homem se afasta do estado “natural”, havendo, assim, uma oposição entre “natureza” e “cultura”, sendo esta uma característica que pode distinguir a espécie humana das demais. Por estar associada à idéia de razão, cultura nesta perspectiva está de acordo com o</p> <p>(A) Iluminismo.</p> <p>(B) Existencialismo.</p> <p>(C) Parnasianismo.</p> <p>(D) Culturalismo.</p> <p>(E) Negativismo.</p>
<p>52. De acordo com Castellani Filho, a prática da cidadania e a compreensão dos papéis sociais</p> <p>(A) devem ser desenvolvidas com a prática de exercícios de ginástica, marcha e ordem unida.</p> <p>(B) devem fazer parte apenas dos programas e dos conteúdos de História e Sociologia.</p> <p>(C) devem fazer parte do programa de Educação Física, porque a escola representa, de certa forma, a sociedade.</p> <p>(D) podem ser desenvolvidas observando o desempenho dos alunos e agrupando-os conforme suas tendências.</p> <p>(E) são atribuições da direção da escola, baseadas em preceitos determinados pela legislação escolar.</p>	<p>57. A escola é uma instituição social e, como tal, participa das relações socioculturais que promovem as desigualdades. Por inserir boa parcela da população nessas relações desiguais, pode ser entendida como</p> <p>(A) local isento de parcialidades políticas.</p> <p>(B) palco primário de confrontos culturais.</p> <p>(C) contexto sociocultural nocivo à sociedade.</p> <p>(D) promotora de conflitos inter-raciais.</p> <p>(E) reguladora inicial dos anseios de classe.</p>
<p>53. No âmbito da Educação Física, Rui Barbosa foi um importante nome que ajudou sua introdução nas escolas primárias. Em seu discurso objetivava</p> <p>(A) melhorar o repertório das atividades esportivas e recreativas da população carente.</p> <p>(B) construir o biótipo brasileiro.</p> <p>(C) qualificar a mão de obra para um país emergente.</p> <p>(D) difundir e divulgar a cultura corporal popular.</p> <p>(E) preparar as mulheres para a maternidade e a virilidade nos homens.</p>	<p>58. Para Neira e Nunes, a tarefa do currículo crítico-emancipatório é a de promover condições para que as estruturas autoritárias sejam suspensas do ensino, encaminhando o indivíduo para a emancipação, possibilitada pelo uso da</p> <p>(A) retenção.</p> <p>(B) andragogia.</p> <p>(C) autodisciplina.</p> <p>(D) linguagem.</p> <p>(E) dedicação.</p>
<p>54. A Reforma Couto Ferraz, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte, foi feita no ano de 1851 e apresentava como principal característica a tendência</p> <p>(A) higienista.</p> <p>(B) pluralista.</p> <p>(C) desenvolvimentista.</p> <p>(D) pedagógica.</p> <p>(E) fenomenológica.</p>	<p>59. De acordo com Neira e Nunes, a preocupação com o pleno exercício da cidadania conduz o desenho curricular da Educação Física a uma perspectiva crítica, que deve levar em consideração o</p> <p>(A) indivíduo como resultado único das ações do meio que o rodeia.</p> <p>(B) efeito, causas e conseqüências do desenvolvimento biológico.</p> <p>(C) valor das regras e especificidades do jogo cooperativo.</p> <p>(D) conhecimento, a valorização, o respeito e a apropriação da pluralidade.</p> <p>(E) treinamento repetitivo de padrões de solução para problemas propostos.</p> <p>60. A cultura física, corporal ou motora traduz-se em uma parcela da cultura mais ampla e integra as conquistas materiais e simbólicas específicas de uma sociedade, envolvendo, entre outros,</p> <p>(A) o jogo, a dança e o canto.</p> <p>(B) a ginástica, o canto e o treinamento esportivo.</p> <p>(C) o treinamento esportivo, a ginástica e a leitura.</p> <p>(D) a recreação, o exercício físico e a leitura.</p> <p>(E) o exercício físico, a ginástica e a dança.</p>

